

Autopista Fernão Dias S.A.

*Demonstrações Financeiras Referentes
ao Período de Nove Meses Findo em
30 de Setembro de 2009 e Parecer
dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes


PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Autopista Fernão Dias S.A.
Pouso Alegre - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Autopista Fernão Dias S.A., levantados em 30 de setembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Fernão Dias S.A. em 30 de setembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e o valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 e as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas 28 de outubro de 2009 (exceto quanto aos assuntos descritos na Nota Explicativa nº 2b, cuja data é 11 de janeiro de 2010)


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Helio Wellichen
Contador
CRC nº 1 SP 130122/O-0 S MG

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Expressos em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	5.329	9.713	Empréstimos e financiamentos	(10)	2.097	503
Contas a receber	(4)	4.024	124	Fornecedores		9.044	27.152
Despesas antecipadas	(5)	1.089	352	Fornecedores - partes relacionadas	(11)	4.646	11.241
Impostos a recuperar	(6)	493	316	Obrigações sociais		3.516	977
Outros ativos		37	6	Obrigações fiscais	(12)	1.613	1.694
Total do ativo circulante		<u>10.972</u>	<u>10.511</u>	Cauções contratuais	(13)	7.266	5.478
NÃO CIRCULANTE				Provisão para contingência	(14)	56	-
Realizável a longo prazo:				Outras contas a pagar	(15)	<u>772</u>	<u>5.662</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7)	6.276	-	Total do passivo circulante		29.010	52.707
Despesas antecipadas	(5)	15	-	NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	(14)	<u>1.686</u>	-	Empréstimos e financiamentos	(10)	145.292	5.705
Total do realizável a longo prazo		<u>7.977</u>	-	Contas a pagar sociedades ligadas	(11)	<u>120.183</u>	<u>112.149</u>
Imobilizado	(8)	292.157	175.493	Total do ativo não circulante		<u>265.475</u>	<u>117.854</u>
Intangível		244	121	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Diferido	(9)	<u>38.178</u>	<u>40.145</u>	Capital social		68.001	56.001
Total do ativo não circulante		<u>338.556</u>	<u>215.759</u>	Prejuízos acumulados		<u>(12.958)</u>	<u>(292)</u>
				Total do patrimônio líquido		55.043	55.709
TOTAL DO ATIVO		<u><u>349.528</u></u>	<u><u>226.270</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E DO			
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>349.528</u></u>	<u><u>226.270</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE
NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação que está expresso em reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>30/09/2009</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receitas de pedágio		65.482
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Impostos e contribuições		(5.422)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>60.060</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(57.446)
LUCRO BRUTO		<u>2.614</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas		(7.579)
Remuneração da administração	(11)	(483)
Despesas tributárias		<u>(189)</u>
		(8.251)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(5.637)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras		821
Despesas financeiras		<u>(14.126)</u>
		(13.305)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(18.942)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Diferidos	(7)	6.276
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u><u>(12.666)</u></u>
PREJUÍZO POR AÇÃO		<u><u>(0,19)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO
DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008
E O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social subscrito</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		1	-	1
Aumento de capital		56.000	-	56.000
SALDOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2008		<u>56.001</u>	<u>-</u>	<u>56.001</u>
Prejuízo do período		-	(292)	(292)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		<u>56.001</u>	<u>(292)</u>	<u>55.709</u>
Aumento de capital	(17)	12.000	-	12.000
Prejuízo do período		-	(12.666)	(12.666)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009		<u><u>68.001</u></u>	<u><u>(12.958)</u></u>	<u><u>55.043</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE
NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Expressas em milhares de reais - R\$)

	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2008</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Prejuízo líquido	(12.666)	-
Ajustes para conciliar o prejuízo líquido ao caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.276)	-
Depreciação e amortização	8.184	-
Juros sobre contas a pagar a sociedades ligadas	6.486	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.293	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(3.900)	-
Impostos a recuperar	(177)	-
Despesas antecipadas e outros ativos	(783)	(1.184)
Depósitos judiciais	(1.686)	-
Fornecedores	4.190	5.555
Fornecedores partes relacionadas	(95)	1.333
Obrigações sociais	2.539	977
Obrigações fiscais	(81)	53
Provisões para contingências	56	-
Outras contas a pagar	(3.600)	660
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.516)</u>	<u>7.394</u>
Fluxo de caixa de operações de investimentos:		
Aquisição de ativo intangível	(161)	(121)
Aquisição de ativo imobilizado	(145.316)	(127.019)
Aumento do ativo diferido	-	(36.983)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(145.477)</u>	<u>(164.123)</u>
Fluxo de caixa de atividades financeiras:		
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	259.216	110.000
Pagamentos	(127.189)	(379)
Aumento de capital	12.000	56.000
Contas a pagar a sociedades ligadas:		
Imposto de renda retido na fonte	(1.418)	-
Caixa oriundo das nas atividades financeiras	<u>142.609</u>	<u>165.621</u>
Aumento de caixa e bancos	<u>(4.384)</u>	<u>8.892</u>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	9.713	1
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do período	<u><u>5.329</u></u>	<u><u>8.893</u></u>
Divulgação complementar de informações sobre fluxos de caixa:		
Caixa pago no exercício:		
Compra de ativo imobilizado registrado em obrigações	28.300	52.073
Juros capitalizados no período	5.827	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO
DE NOVE MESES FINDO EM 30 SETEMBRO DE 2009
(Expressas em milhares de reais)

	<u>30/09/2009</u>
RECEITAS	
Receita de arrecadação com pedágio	65.482
	<u>65.482</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	
Custos dos serviços prestados e da concessão	(19.442)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(24.252)
	<u>(43.694)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>21.788</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(8.184)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	<u>13.604</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
Receitas financeiras	821
Outras receitas	5.827
	<u>6.648</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>20.252</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Pessoal e encargos:	
Remuneração direta	9.457
Benefícios	1.745
FGTS	556
Impostos, taxas e contribuições:	
Federais	(1.906)
Municipais	3.028
Remuneração de capitais de terceiros:	
Juros	14.126
Juros capitalizados	5.827
Aluguéis	85
Remuneração de capitais próprios:	
Prejuízo do período	(12.666)
	<u><u>20.252</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e tem como objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, representado pelos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR 381-MG/SP, compreendendo o trecho entre Belo Horizonte - São Paulo, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 05, de conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, e com o Contrato de Concessão. O prazo de concessão é de 25 anos, contado a partir de 15/02/08, quando publicado no Diário Oficial da União o Contrato de Concessão.

A Sociedade assumiu os seguintes compromissos relativos à construção e manutenção, decorrentes da concessão:

- 88 km de terceira faixa;
- 94,16 km de vias laterais;
- 10,3 km de variantes/contornos;
- Construção de 50 passarelas;
- Construção de 8 praças de pedágio;
- Construção de 12 bases de serviços de atendimento ao usuário;
- Implantação e/ou reforma de postos de pesagem;
- Recuperação de toda a extensão da rodovia.

Em 30 de Setembro de 2009, os investimentos para atender os compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$ 621 mil (R\$ 764 mil em 31 de dezembro de 2008).

A Sociedade atualmente opera com as seguintes praças de pedágio:

Santo Antônio do Amparo e Itatiaiuçu, iniciadas em dezembro de 2008.

Vargem, São Gonçalo do Sapucaí, Carmo da Cachoeira, Carmópolis de Minas e Cambuí, iniciadas durante o primeiro trimestre de 2009.

A praça de pedágio de Mairiporã ainda não entrou em operação, sendo que as obras estão em andamento com previsão para início das operações em Abril de 2010.

Em decorrência do modelo de contrato de concessão ser da forma não onerosa e considerar o menor preço de tarifa de pedágio, a Sociedade não pagará ao poder concedente pela exploração dos lotes mencionados nenhum ônus fixo e/ou variável pelo direito de concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em 30 de setembro de 2008 a Sociedade estava em fase pré-operacional, e, por esse motivo, não há demonstração de resultado. As operações da Sociedade foram iniciadas em dezembro de 2008.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

a) As principais práticas contábeis adotadas pela sociedade são:

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Essa rubrica é composta pelos montantes de caixa e de aplicações financeiras de liquidez imediata (prazo original inferior a 90 dias). As aplicações financeiras estão representados por títulos e valores mobiliários registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

2.2. Realizável a longo prazo

Representado pelo crédito de imposto de renda e contribuição social calculado sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

2.3. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações e amortizações, estabelecidas segundo as taxas divulgadas na nota explicativa nº 8, limitada ao prazo da concessão e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação.

2.4. Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização calculada de acordo com a vida útil estimada dos ativos e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação.

2.5. Diferido

Representado por despesas pré-operacionais incorridas até 31 de dezembro de 2008, para implantação da concessão (nota explicativa nº 9) e, quando aplicável reduzido ao valor de recuperação.

Conforme determinado pela Lei n 11.638/07 e instrução normativa nº 449/08, despesas que forem incorridas a partir de janeiro de 2009, relacionados aos gastos pré-operacionais, são lançadas diretamente no resultado do exercício, quando incorridos.

2.6. Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao valor original acrescidos da atualização monetária e dos juros e deduzidos dos encargos antecipados, que são apropriados no período de vigência do financiamento.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos obtidos para investimentos são capitalizados até a data em que o bem financiado entra em operação.

2.7. Taxas de fiscalização pela concessão

Refere-se à verba de fiscalização da concessão devida, conforme cláusula estipulada em contrato, à ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. O valor pactuado é corrigido anualmente com base no índice de preço ao consumidor amplo - IPCA, e pago mensalmente.

2.8. Participação dos empregados nos lucros ou resultados

A Sociedade concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados ao final do exercício são apropriados ao resultado.

2.9. Receita de pedágio

É reconhecida pelo regime de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

2.10. Resultado por ação

É calculado com base no número de ações integralizadas até a data do balanço.

2.11. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Sociedade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos e despesas registradas, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à depreciação.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apurados e registrados com base no resultado tributável, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro real acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real mensal excedente a R\$ 20. A contribuição social foi calculada com base na alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados sobre diferenças temporárias existentes entre a apuração de resultados societários e fiscais, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

b) Aperfeiçoamento de notas explicativas

As demonstrações financeiras foram originalmente emitidas em 28 de outubro de 2009. Após a emissão, a Administração da Sociedade incluiu referidas demonstrações financeiras em processo de pedido de registro de abertura de capital e em função da análise desses pedidos, a CVM emitiu o Ofício CVM/SEP/GEA-2 / nº 007/10 solicitando o aperfeiçoamento das informações constantes das notas explicativas relacionadas a seguir:

- Nota explicativa nº 1 - Contexto operacional: aprimoramento da divulgação das informações relacionadas ao contrato de concessão, conforme requerido no ofício circular CVM/SNC/SEP nº 01/2004.

- Nota explicativa nº 15 - Outras contas a pagar: aprimoramento da divulgação das informações relacionadas à participação dos lucros e resultados, conforme requerido no CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas.
- Notas explicativas nº 19 - Instrumentos financeiros: complemento da divulgação das informações relacionadas à análise de sensibilidade das divulgações nas notas explicativas de nºs 3 e 10, relativas as aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e informar se possui ou não operações com derivativos.

3. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>
Caixa e bancos	1.218	9.713
Aplicações financeiras	<u>4.111</u>	-
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>5.329</u>	<u>9.713</u>

O saldo de equivalentes de caixa é representado por aplicações financeiras de liquidez imediata e são remuneradas por juros que variam de 101,5% a 103% do CDI.

4. CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, estão representadas por:

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>
Pedágio eletrônico a receber	3.512	86
Cupons de pedágio a receber	<u>512</u>	<u>38</u>
Total	<u>4.024</u>	<u>124</u>

5. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, estão representadas por:

	<u>30/09/09</u>		<u>31/12/08</u>	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Seguros	930	-	352	-
Adiantamento a fornecedores	91	-	-	-
Outros	<u>68</u>	<u>15</u>	-	-
Total	<u>1.089</u>	<u>15</u>	<u>352</u>	<u>-</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, estão representadas por:

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>
IRRF* sobre aplicações financeiras	481	316
Outros impostos a recuperar	<u>12</u>	-
Total	<u>493</u>	<u>316</u>

* Imposto de renda retido na fonte.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, estão representados por:

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>Resultado</u>
Ativo não circulante:			
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>6.276</u>	-	<u>6.276</u>
Total	<u>6.276</u>	<u>-</u>	<u>6.276</u>

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pelos órgãos da administração da Sociedade, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais é limitada a 30% do lucro tributável do exercício, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira, volume e preço de venda dos serviços prestados, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais e estão ajustadas a valor presente.

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros, a Sociedade estima recuperar os créditos tributários sobre os saldos dos prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>30/09/2009</u>
2015	1.285
2016	2.698
2017	<u>2.293</u>
Total	<u>6.276</u>

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro reflete a estrutura tributária da Sociedade, como, a expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, a existência de receitas não tributáveis, as despesas não dedutíveis e das diversas outras variáveis, não existindo uma correlação direta entre o lucro líquido da Sociedade com a base dessa tributação. Portanto, a evolução da utilização dos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Sociedade.

8. IMOBILIZADO

Os saldos em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 estão representados por:

	<u>30/09/09</u>			<u>31/12/08</u>	
	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Em operação:					
Benfeitorias	10	12	(1)	11	12
Computadores	20	649	(119)	530	471
Veículos	20	2.562	(300)	2.262	1.188
Móveis e equipamentos	10	334	(30)	304	229
Máquinas e equipamentos	10	472	(45)	427	342
Outras imobilizações	10	55	(7)	48	50
Pavimento e recapeamento	4	226.625	(9.119)	217.506	78.485
Imobilizações em andamento		64.063	-	64.063	88.055
Adiantamento a fornecedores		<u>7.006</u>	-	<u>7.006</u>	<u>6.661</u>
Total do imobilizado		<u>301.778</u>	<u>(9.621)</u>	<u>292.157</u>	<u>175.493</u>

As adições ao ativo imobilizado, ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas com base no período do contrato de concessão e reduzidos ao valor de recuperação quando aplicável.

9. DIFERIDO

Em 30 de setembro de 2009, o saldo diferido é de R\$ 38.178, (R\$ 40.145 em 31 de dezembro de 2008), representado por gastos pré-operacionais para implantação da concessão. Esses gastos são amortizados em 10 anos, a partir do início das operações. A partir de 1º de janeiro de 2009 esses gastos pré-operacionais são lançados diretamente como despesas do exercício.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 estão representados por:

<u>Instituições credoras</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimentos até</u>	<u>30/09/09</u>		<u>31/12/08</u>	
			<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Finame Votorantim (a)	TJLP + 2,6% a.a	15/10/2013	1.370	4.026	323	3.885
Finame Itaú (b)	TJLP + 2,6% a.a	30/08/2013	506	1.447	180	1.820
BNDES (c)	TJLP + 3,58% a.a.	15/01/2011	534	139.918	-	-
Encargos Financeiros			<u>(313)</u>	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total			<u>2.097</u>	<u>145.292</u>	<u>503</u>	<u>5.705</u>

A Sociedade capitalizou no período findo em 30 de setembro de 2009 o percentual médio de 38,6% dos juros sobre os empréstimos e financiamentos, conforme nota explicativa nº 2.6.

Em 30 de setembro de 2009 as parcelas relativas ao principal dos financiamentos á longo prazo, apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>30/09/09</u>
2010	460
2011	141.659
2012	1.840
2013	<u>1.333</u>
Total	<u>145.292</u>

- Contrato modelo Finame, firmado junto à instituição financeira Votorantim, para a aquisição de sistemas de monitoramento de tráfego e sistemas de energia para as praças de pedágio e nova sede administrativa. As garantias em 30 de setembro de 2009 estão representadas por aval dos acionistas e notas promissórias no valor de cada contrato.
- Contrato modelo Finame firmado junto à instituição financeira Itaú, para a aquisição de caminhões guincho. As garantias em 30 de setembro de 2009 estão representadas por aval dos acionistas.
- Contrato de abertura de crédito firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em 10 de junho de 2009 para execução de serviços iniciais de recuperação, conservação, monitoramento contínuo, manutenção, melhoramentos, ampliação e operação da rodovia, além de aquisição de equipamentos e materiais necessários para a execução desses serviços, visando à exploração do Lote Rodoviário 05 (BR-381/MG/SP).

Parte desse crédito, no montante de R\$ 139.904 foi liberado em 26 de junho de 2009 e esta garantido por aval dos acionistas. O valor total do crédito junto ao BNDES é de R\$ 204.000 e o remanescente, no montante de R\$ 64.096, será liberado a medida que a execução dos serviços iniciais mencionados acima forem concluídas. Esse empréstimo vence em 15 de janeiro de 2011.

Esses empréstimos estão sujeito a certas cláusulas restritivas que implicam em vencimento imediato nos casos de descumprimentos relacionados às seguintes condições:

Da Sociedade:

- Manter situação regular com suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente;
- Não constituir, salvo autorização prévia e expressa do BNDES, garantias com outros credores;
- Não constituir garantia real em virtude de determinação legal ou garantia em juízo, sem comunicar previamente e formalmente ao BNDES;
- Inadimplemento de qualquer obrigação da Sociedade ou da Controladora;
- Não alterar o controle efetivo da Sociedade após a contratação da operação sem prévia e expressa autorização do BNDES;
- Utilizar o total de créditos no prazo de 18 meses, a contar da data da assinatura do contrato ao abrigo das garantias constituídas neste Contrato;
- Em caso de redução de quadro de pessoal durante o período de vigência do contrato, oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou recolocação dos trabalhadores em outras empresas;
- Cumprir o Contrato de Concessão de Serviço Público celebrado entre a União Federal por intermédio da ANTT.

Do Acionista:

- Não incluir a Sociedade em acordos societários, estatuto ou contrato social que impliquem em restrições a capacidade de crescimento, acesso a novos mercados e prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações com o BNDES;
- Não submeter à oneração, ações de sua propriedade e da Sociedade, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos, que importem em modificações na atual configuração da Sociedade, sem a aprovação do BNDES;
- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre o capital próprio cujo valor, supere o percentual estabelecido por lei;
- Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou alterem o equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade;
- Tomar as providências necessárias para garantir o atendimento da finalidade da operação do empréstimo;
- Manter a razão entre a dívida líquida (dívida bruta - caixa e equivalentes de caixa) e o EBITDA (lucro antes dos impostos, depreciação, amortização e juros) inferior ou igual a 5 (cinco) vezes durante o cumprimento do contrato de financiamento;

- Apresentar ao BNDES o balanço trimestral auditado por empresa de auditores independentes registrados na CVM.

A Sociedade encontra-se em cumprimento dessas cláusulas.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são basicamente mercantis e, relacionadas a contrato de serviços de construção, execução de obras, alugueis e mútuo para capital de giro.

Os saldos e as transações realizadas no período findo em 30 de setembro de 2009 e os saldos em 31 de dezembro de 2008 com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	30/09/09			
	Resultado	Passivo		
	Execução de obras	Fornecedores	Mútuo	Total
Partes relacionadas:				
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a)	-	1.378	120.183	121.561
Empresas ligadas:				
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b)	6.906	769	-	769
Latina Manutenção de Rodovias (b)	20.669	1.989	-	1.989
Latina Sinalização de Rodovias (b)	6.111	510	-	510
Total	<u>33.686</u>	<u>4.646</u>	<u>120.183</u>	<u>124.829</u>

	31/12/08			
	Resultado	Passivo		
	Execução de obras	Fornecedores	Mútuo	Total
Partes relacionadas:				
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a)	-	1.474	112.149	113.623
Vianorte S.A. (c)		2	-	2
Empresas ligadas:				
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b)	3.410	3.410	-	3.410
Latina Manutenção de Rodovias (b)	6.355	6.355	-	6.355
Latina Sinalização de Rodovias (b)	-	-	-	-
Total	<u>9.765</u>	<u>11.241</u>	<u>112.149</u>	<u>123.390</u>

- a) Mútuo recebido através de sua controladora, Obrascon Huarte Lain Brasil S.A., com a finalidade de suprir a necessidade de capital de giro para aplicação nos investimentos iniciais da rodovia. Esse montante foi liberado através de oito contratos conforme informações abaixo:

Data da liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Saldo Devedor em 30/09/09	Saldo Devedor em 31/12/08
04/09/2008	04/09/2012	CDI + 1,037% a.a.	10.000	11.139	10.395
17/09/2008	17/09/2012	CDI + 1,037% a.a.	13.000	14.422	13.458
28/11/2008	28/11/2012	CDI + 1,037% a.a.	12.000	12.997	12.128
05/11/2008	05/11/2012	CDI + 1,037% a.a.	17.000	18.555	17.315
06/10/2008	06/10/2012	CDI + 1,037% a.a.	13.000	14.335	13.376
27/10/2008	27/10/2012	CDI + 1,037% a.a.	13.000	14.235	13.283
05/12/2008	05/12/2012	CDI + 1,037% a.a.	16.000	17.290	16.134
19/12/2008	19/12/2012	CDI + 1,037% a.a.	16.000	17.210	16.060
Total			<u>110.000</u>	<u>120.183</u>	<u>112.149</u>

Os juros vencem anualmente no mês de dezembro, contados a partir de dezembro de 2010. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, os juros incorridos serão pagos na mesma data do principal.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2009, incorreram juros no montante de R\$ 10.870.

As demais operações com a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. referem-se a valores a pagar relativos a gastos iniciais na análise e levantamento qualitativo e quantitativo para a participação da OHL no leilão da concessão e notas de débito de despesas advocatícias e outras similares.

- b) Os saldos e transações com empresas ligadas, registrados em fornecedores, classificados no passivo circulante e resultado, respectivamente, são relativos às operações mercantis e referem-se aos serviços prestados em conservação de rotina e execução de obras nas rodovias.

No decorrer dos períodos findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 a Sociedade pagou o montante de R\$ 483 e R\$ 378 respectivamente, a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração da diretoria e respectivos encargos sociais e estão registrados na rubrica de despesas gerais e administrativas. Esses diretores não recebem renda variável, não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, estão representadas por:

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	197	287
PIS - Programa de integração social	60	5
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	276	21
Outros tributos federais	492	742
Outros tributos municipais	<u>588</u>	<u>639</u>
Total	<u>1.613</u>	<u>1.694</u>

13. CAUÇÕES CONTRATUAIS

Os saldos em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 estão representados por:

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>
Passivos:		
Retenções de 5% referente a prestadores de serviços	<u>7.266</u>	<u>5.478</u>
Total	<u>7.266</u>	<u>5.478</u>

Refere-se à retenção de 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, que será pago após o término e aprovação da obra pela administração da Sociedade.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A provisão de R\$ 56 refere-se a processos cíveis para as quais, baseada na opinião dos consultores jurídicos da concessionária, foi constituída provisão para contingências em montante considerado necessário para cobrir perdas que possam advir do desfecho dos processos.

Os depósitos judiciais no montante de R\$ 1.686, relativos a processos cuja perda é considerada possível ou remota pelos assessores jurídicos da Sociedade estão classificados no ativo não circulante.

A movimentação do saldo de provisões para o período findo em 30 de setembro de 2009 é conforme segue:

	<u>31/12/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30/09/2009</u>
Processos cíveis	-	<u>56</u>	-	-	<u>56</u>
Total	<u>-</u>	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56</u>

A Sociedade é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão para contingências. Tais processos montam em R\$ 162, em 30 de setembro de 2009.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 estão representados por:

	<u>30/09/09</u>	<u>31/12/08</u>
Desapropriações (a)	8	3.065
Verba devida a polícia federal rodoviária	-	907
Taxas de fiscalização pela concessão	713	660
Recursos para desenvolvimento tecnológico (b)	-	377
Participação dos empregados nos resultados (c)	-	220
Outros	<u>51</u>	<u>433</u>
Total	<u>772</u>	<u>5.662</u>

- (a) Referem-se à obrigações a pagar decorrentes dos processos cíveis de desapropriações de terrenos ao longo da rodovia concedida, já previstas no contrato de concessão.
- (b) Referem-se à obrigações a pagar decorrentes de projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, em pesquisas de interesse da Concessão, de acordo com a regulamentação da ANTT. Esta verba deverá ser corrigida com o mesmo índice da Tarifa básica de pedágio.
- (c) Refere-se à provisão da participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados ao final do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. As metas são como seguem:

1) Dos participantes:

Os participantes nos resultados da Sociedade são os empregados com vínculo empregatício ou que foram demitidos no período de abrangência deste plano.

Participarão os empregados que não foram dispensados por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

2) Definição dos valores:

São considerados como critérios para a definição dos valores a serem pagos, os itens, aos quais serão atribuídos pesos conforme tabelas específicas. Os critérios são: tempo real trabalhado no período, absenteísmo, advertências e Suspensões.

16. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de nossa revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2009, as coberturas de seguro são resumidas como seguem:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os risco	Riscos de engenharia	74.584
	Riscos operacionais e patrimoniais	165.000
	Responsabilidade civil	20.100
	Veículos	100% FIPE
	Equipamentos	22
Seguro garantia	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	100.005

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2009 está representado por 68.001.003 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme segue:

	<u>Participação acionária</u>	<u>Número de ações subscritas</u>	<u>Numero de ações integralizadas</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	<u>100%</u>	<u>68.001.003</u>	<u>68.001.003</u>
Total	<u>100%</u>	<u>68.001.003</u>	<u>68.001.003</u>

O estatuto da concessionária prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações. O início da distribuição dos dividendos, conforme contrato de concessão, está condicionado à finalização das principais obras da concessão.

Em 12 de março de 2009 através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária houve integralização de capital no montante de R\$ 7.000 mil correspondentes ao mesmo número de ações, ordinárias nominativas.

Em 15 de abril de 2009 através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária houve integralização de capital no montante de R\$ 5.000 mil correspondentes ao mesmo número de ações, ordinárias nominativas.

18. BENEFÍCIOS

A Sociedade provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Estes benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros de longo prazo - TJLP e CDI sobre seus saldos de empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2009 a administração efetuou análise sensitiva considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos líquidos das aplicações financeiras.

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I Provável</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>
CDI	9,43%	11,79%	12,99%
TJLP	6%	7,5%	9%
Juros a incorrer *	13.626	17.032	20.439

* Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos doze meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito e, consistem, primariamente, de caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade, apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$ 10.439 e R\$ 8.698, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio - “Sem Parar”, registrados na conta “Contas a receber”.

A Sociedade possui uma carta de fiança firmada por instituição financeira classificada como de primeira linha (informação não revisada pelos auditores independentes) para garantir a arrecadação do contas a receber com a CGMP.

d) Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 30 de setembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008 representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente. A Sociedade não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

20. COMPROMISSOS

Os compromissos firmados pela Sociedade são integralmente relacionados à concessão da rodovia BR 381-MG/SP, sendo os principais os seguintes:

- A Concessionária assumirá integralmente, o risco decorrente de erros na determinação da execução de obras e serviços previstos no PER - Programa de Exploração da Rodovia;
- Não caberá durante a Concessão qualquer solicitação de revisão tarifária devido à existência de diferenças de quantidade ou desconhecimento das características da rodovia pela Concessionária, sendo de sua responsabilidade a vistoria do trecho concedido, bem como pelo exame de todos os projetos e relatórios técnicos que lhe são concernentes, quando da apresentação de sua proposta inicial no Leilão;
- A Concessionária assumirá integralmente, o risco decorrente de danos na rodovia que derivem de causas, que deveriam ser objeto de seguro, conforme Capítulo III, do Título V, do Edital do Leilão;
- A Concessionária assumirá integralmente, o risco pela variação nos custos dos seus insumos, mão-de-obra e financiamentos;
- A Concessionária assumirá integralmente, riscos decorrentes da regularização do passivo ambiental dentro da faixa de domínio da rodovia, cujo fato gerador tenha ocorrido após a data da assinatura do Contrato de Concessão;
- O estatuto social da sociedade prevê a obrigação de abrir seu capital social em até dois anos após a data do início do contrato de concessão. A abertura de capital esta prevista para ocorrer até 15 de fevereiro de 2010; e
- A Concessionária deve apresentar anualmente as demonstrações financeiras à ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres e publicá-las.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade adquiriu em outubro de 2009 o montante de R\$ 37.000 referente à segunda liberação do contrato de financiamento junto ao BNDES, para execução de serviços iniciais, de recuperação, conservação, monitoramento contínuo, manutenção, melhoramentos, ampliação, operação da rodovia, além de aquisição de equipamentos e materiais e instalações destes, visando à exploração do Lote Rodoviário 05 (BR-381/MG/SP).
